

INVESTIGAÇÕES PARASITÁRIAS, BACTERIANAS E FÚNGICAS EM GRUPOS EM LIBERDADE, SEMI-LIBERDADE E CATIVEIRO DA ESPÉCIE *Amazona brasiliensis* – PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA

MARIA DE LOURDES CAVALHEIRO

Universidade Federal do Paraná. Mestranda do Curso de Engenharia Florestal – Área de Concentração Conservação da Natureza – Laboratório de Manejo de Fauna.

O papagaio-de-cara-roxa é uma espécie endêmica de partes da região litorânea em uma estreita faixa que comprehende o norte de Estado de Santa Catarina, Paraná e sul do Estado de São Paulo. A espécie está listada no *Threatened Birds of the Americas – The ICBP/IUCN Red Data Book* (COLLAR, 1992), além de ser umas das 27 espécies de papagaio configurada no *CITES (Convention on International Trade in Endangered Species of Wildlife Fauna and Flora)*. O estudo de aspectos fisiológicos e epizootiológicos contribui para as futuras práticas de manejo que objetivam a proteção, manutenção e auto-sustentação das populações. O presente trabalho traz resultados da investigação parasitária, bacteriana e fúngica obtidos por 2 anos em indivíduos da espécie *Amazona brasiliensis*. Fezes e *swabs* cloacais, de coanas e de pele foram utilizados para exames, sendo que o material colhido de indivíduos pertencentes à população livre foi extraído de filhotes durante períodos reprodutivos da espécie. Exames parasitológicos das fezes foram realizados pelo método de flotação em líquido de Sheather. Para os exames bacterianos utilizaram-se placas com meio de cultura ágar McConkey, ágar SS e coloração de Gram. A identificação final de bacilos Gram negativos foi feita através da utilização de uma bateria para pesquisa de enterobactérias (laboratório Newprov). Para os exames fúngicos foi feito o cultivo em ágar Sabouraud. O único endoparasita intestinal encontrado na população livre foi *Eimeria* spp. Os indivíduos dos grupos em cativeiro e em semi-liberdade apresentaram *Eimeria* spp, *Ascaridia* spp, *Ascaris* spp e *Trichostrongylus* spp. Na identificação final de enterobactérias, os indivíduos de vida livre, cativeiro e de semi-liberdade apresentaram crescimento predominante de *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis* em todas as culturas. No meio ágar SS, houve maior crescimento de *Shigella* spp entre indivíduos do grupo em liberdade e em cativeiro. Já indivíduos do grupo em semi-liberdade tiveram maior crescimento de *Salmonella* spp. A pesquisa fúngica apontou crescimentos semelhantes de fungos unicelulares filamentosos com gemulações e morfologia sugestiva do gênero *Candida* e de fungos com hifas septadas, com vesículas onde esterígmias começaram a crescer. Esta morfologia é sugestiva do gênero *Aspergillus*. O achado exclusivo de coccídeos do gênero *Eimeria* em indivíduos clinicamente saudáveis de vida livre, significa que esses indivíduos são prováveis carreadores desse endoparasita. O diagnóstico de coccidiose porém, só é dado com o achado de vários oocistos nas fezes concomitante aos sinais clínicos. O mesmo raciocínio deve ser estendido aos demais achados que são uma parte das investigações realizadas com a espécie. Esses resultados estão contribuindo para o conhecimento de importantes fatores epizootiológicos e elaborando um plano de ação onde metas são priorizadas para que o manejo veterinário, em cativeiro e em vida livre, contribua para a conservação da espécie.